



Apresentação de Resultados do 1T16

6 de maio de 2016



Esta apresentação pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S/A (“Mills”) sobre eventos ou resultados futuros. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração tomadas dentro do nosso melhor conhecimento e informações a que a Mills atualmente tem acesso. Todas as declarações, quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos, envolvem vários riscos, incertezas e não são garantias de desempenho. A Mills e seus empregados não podem garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira, ao mercado de capitais, aos setores de infraestrutura, imobiliário, de óleo e gás, pressões da concorrência, entre outros, e a regras governamentais, que estão sujeitos à mudança sem prévio aviso. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Mills, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Nossa Empresa



Completa em produtos e serviços de engenharia, **no Brasil há mais de 60 anos.**

Com capacidade de planejar, integrar serviços e produtos para os setores de construção e indústria. Investimos na qualificação profissional, aliada à experiência diversificada, **para entregar respostas rápidas, inteligentes e confiáveis que aumentam a produtividade das obras e os resultados dos nossos clientes.**

Abrangência Nacional **19 estados e Distrito Federal em 33 localidades**



Construção: foco em projetos de infraestrutura, industrial, residencial e comercial. Soluções de engenharia, venda e aluguel de formas de concretagem e escoramentos, fornecendo um serviço de planejamento, projeto e supervisão técnicas atreladas aos equipamentos.

Rental: Aluguel e venda de equipamentos motorizados de acesso, tais como plataformas aéreas e manipuladores telescópicos para elevar trabalhadores e cargas, respectivamente.



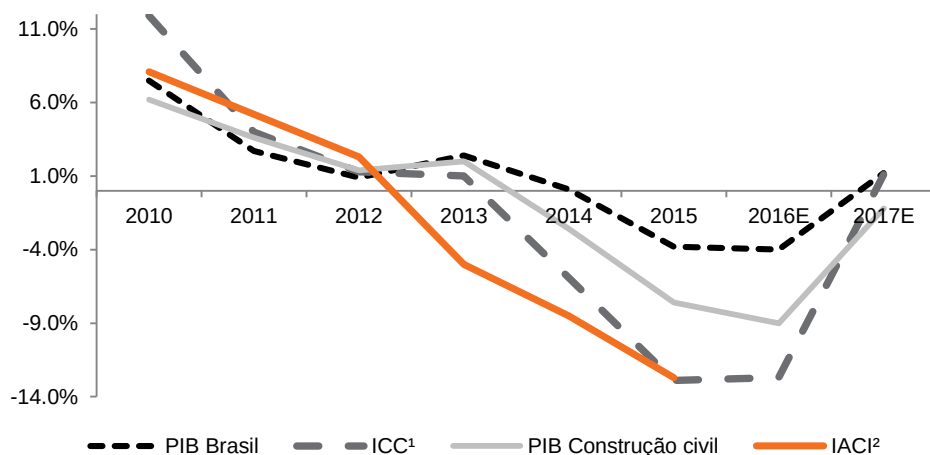
Eventos Subsequentes

- ❖ Homologação e integralização do aumento de capital: subscrição no valor máximo de R\$ 125 milhões, com objetivo de:
 - (i) fortalecer a estrutura de capital da Companhia; e
 - (ii) fortalecer seus níveis de liquidez.
- ❖ Pagamento da última amortização da 1ª Emissão das Debêntures no valor de R\$90 milhões.
- ❖ Contratação do Gustavo Zeno como novo Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores da Mills. Zeno tem experiência na área de Relações com Investidores, Corporate Finance, Operações Estruturadas e Desenvolvimento de Novos Negócios, incluindo experiência profissional na Europa.

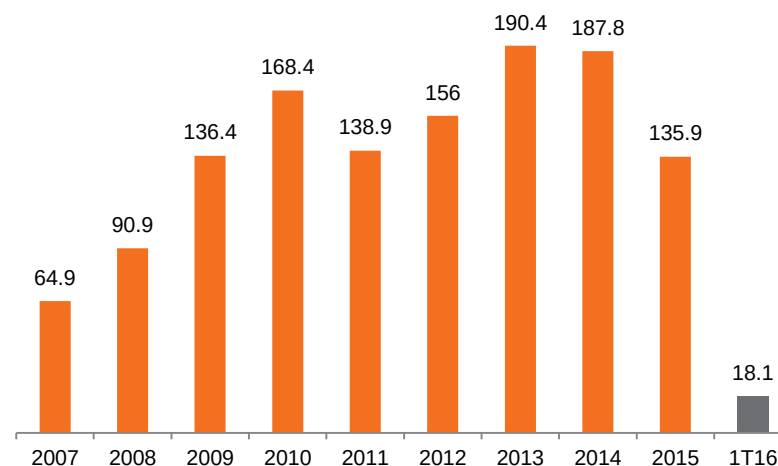
Cenário Atual

- ❖ O Programa de Investimentos em Logística do Governo Federal “PIL” espera que sejam investidos R\$198,4 bilhões, sendo R\$69,2 bilhões até 2018 e o restante a partir de 2019, e a previsão para 2016 é de: leilão de 6 rodovias; 26 terminais em portos públicos; 4 aeroportos (Porto Alegre, Florianópolis, Salvador e Fortaleza); e ferrovias (trecho FNS Sul, trecho FNS Norte e a Ferrogrão)

Principais Indicadores do Setor



Desembolsos do BNDES R\$ bilhões

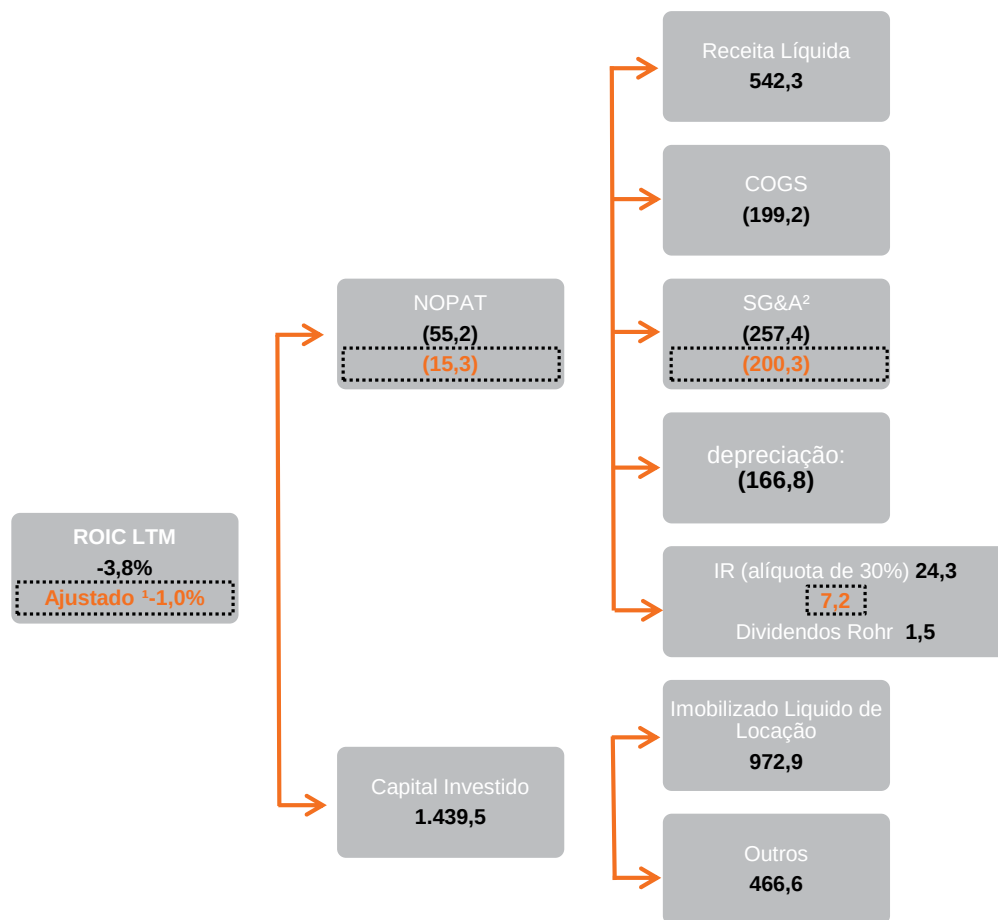


¹ ICC índice da construção civil
² IACI mede a área em construção (em fase de fundação, estrutura e acabamento) de obras imobiliárias residenciais, comerciais, de turismo e outros, com abrangência nacional.

Principais Iniciativas

Em R\$ milhões

Decomposição do ROIC



Iniciativas

- ❖ Esforços para aumentar presença no mercado internacional
- ❖ Venda de ativos voltados para o mercado de edificações
- ❖ Estreitar relacionamento com construtoras de médio porte
- ❖ Focar no mercado de não construção para a unidade Rental
- ❖ Busca contínua por eficiência operacional e por redução de custos
- ❖ Fechamento de cinco filiais da unidade Construção em andamento

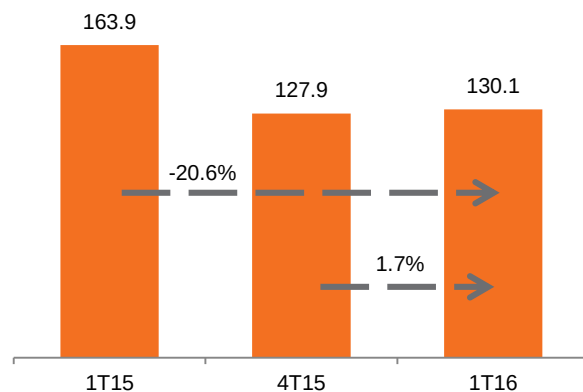
ROIC = NOPAT/Capital Investido Médio

¹ Excluindo impairment (R\$57,1 milhões) do NOPAT ² inclui PDD no valor de R\$ 26,3 milhões

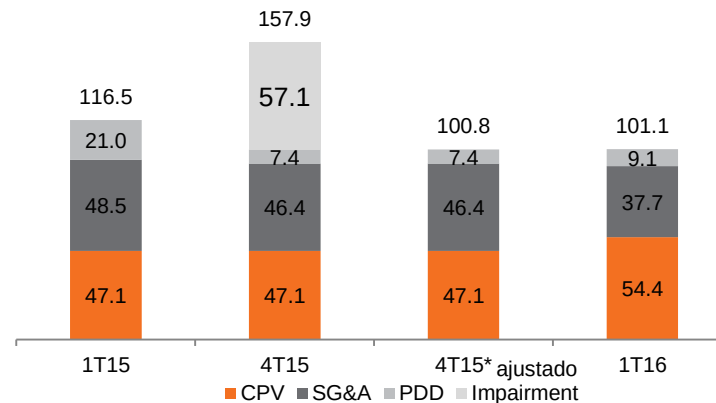
Consolidado - Desempenho Financeiro

Em R\$ milhões

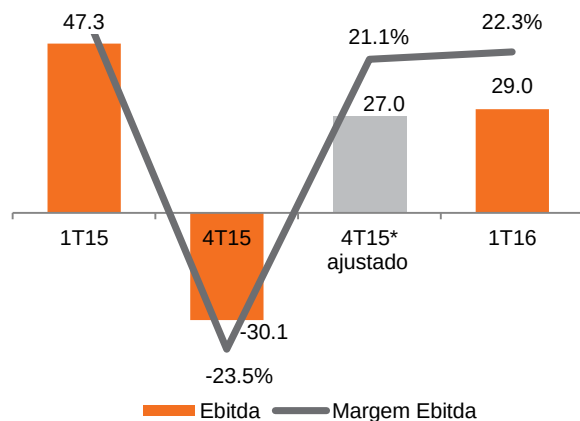
Receita Líquida



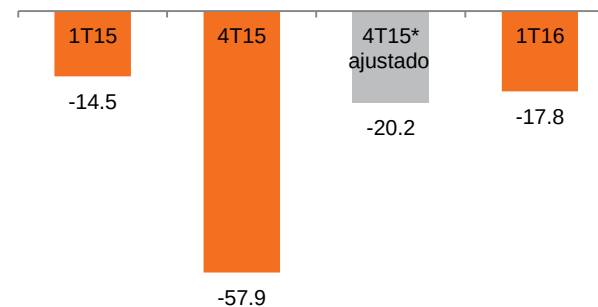
Custos e Despesas



Ebitda e Margem Ebitda



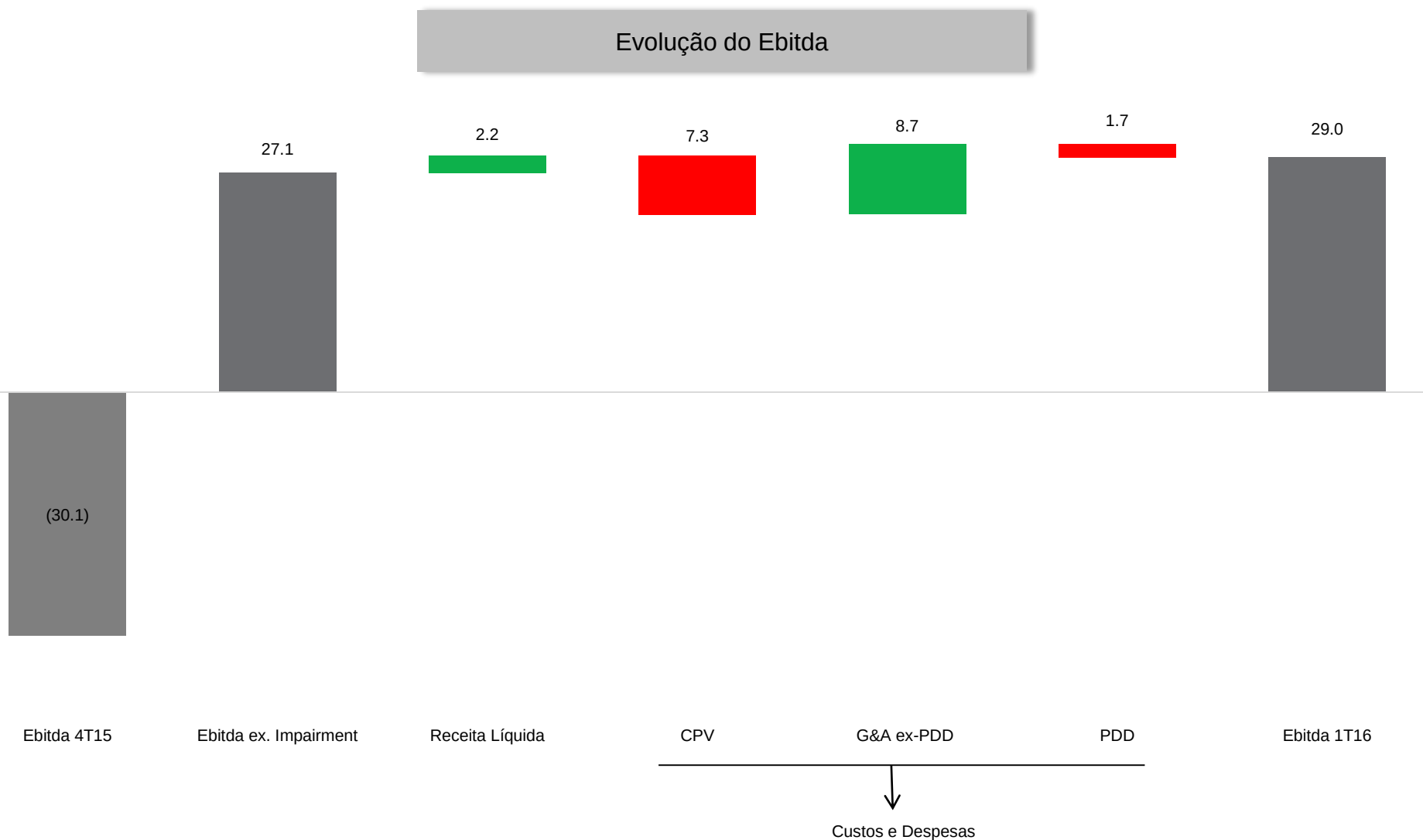
Prejuízo Líquido



* Desconsiderando o Impairment de R\$ 57,1 milhões

Consolidado - EBITDA Totalizou R\$ 29,0 milhões

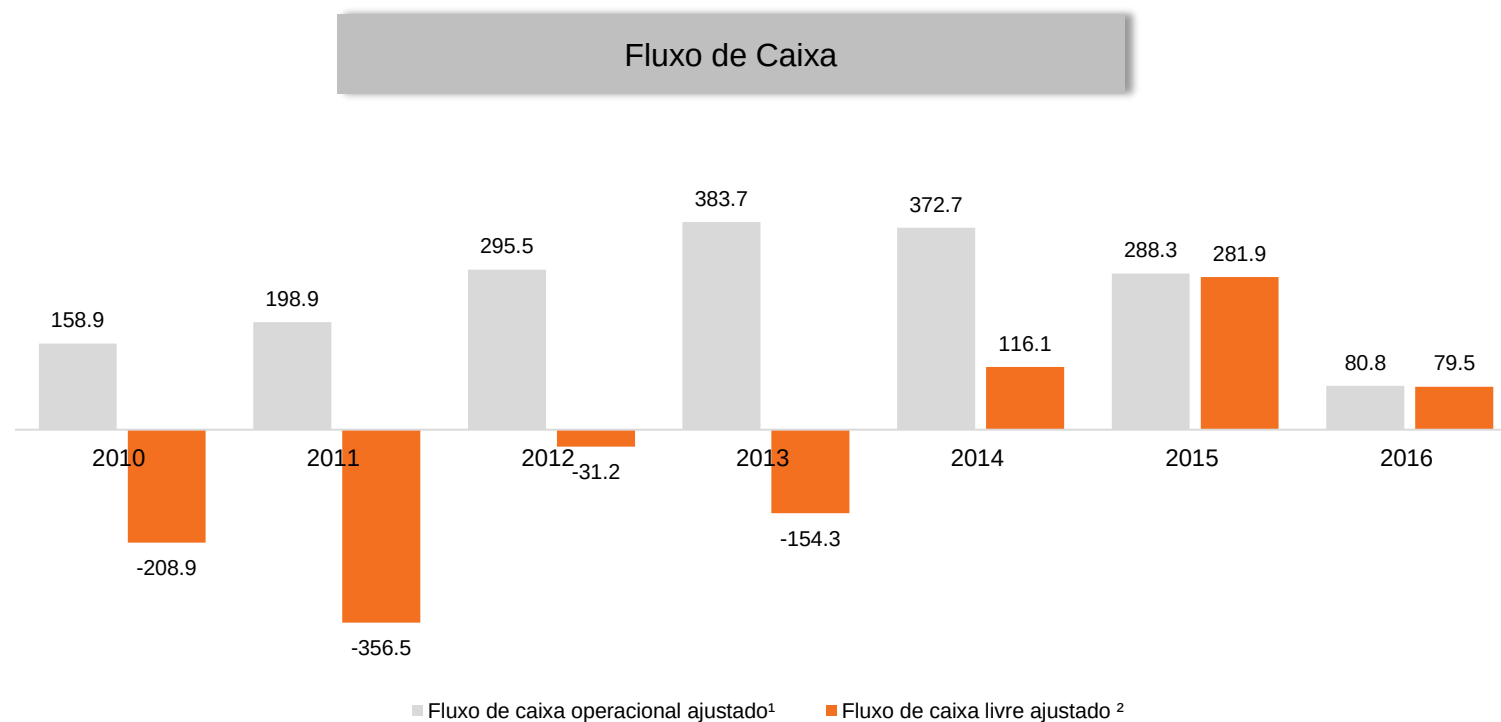
Em R\$ milhões



Consolidado - Fluxo de Caixa Livre

Em R\$ milhões

❖ Mesmo num cenário adverso, a Companhia permanece gerando fluxo de caixa livre



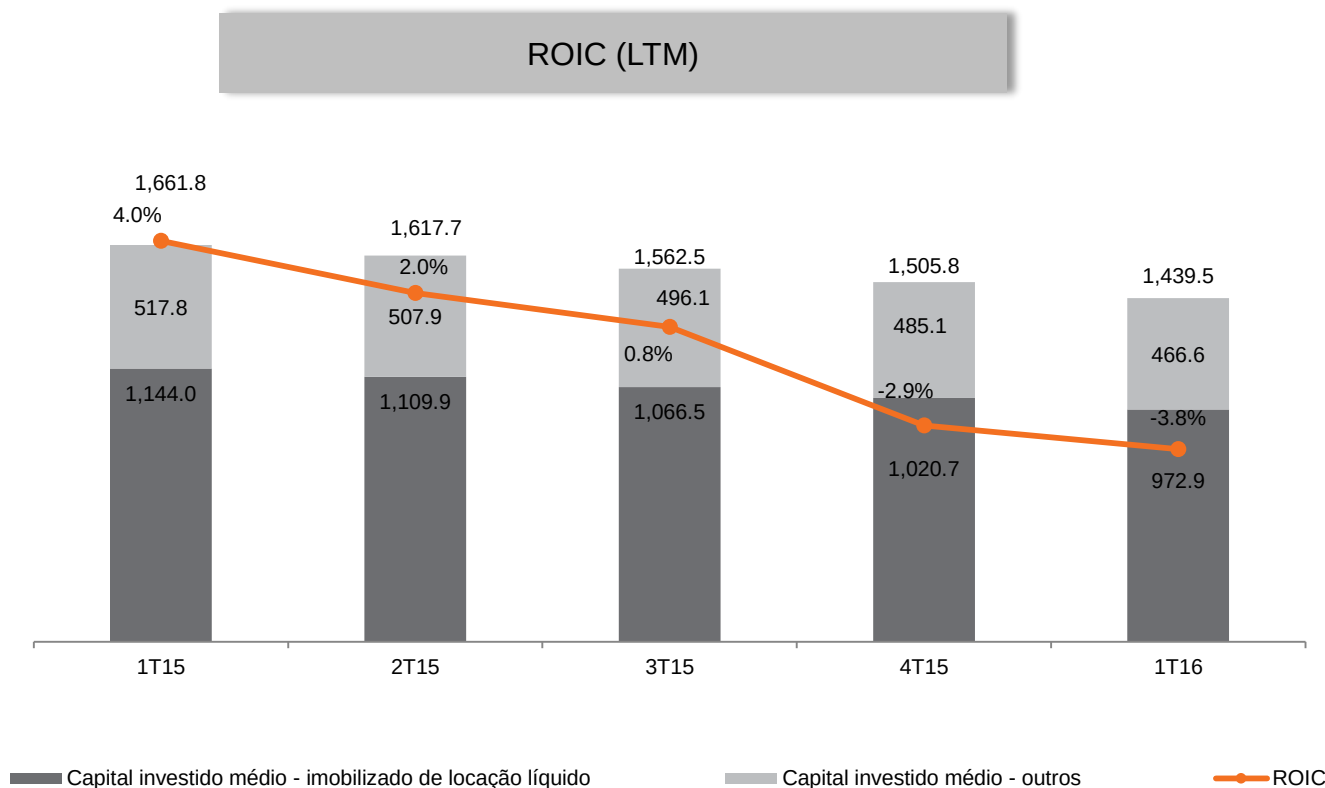
¹Antes dos juros pagos referente as debêntures e investimento em locação.

²Antes dos juros pagos referente as debêntures

Consolidado - Desempenho Financeiro

Em R\$ milhões

❖ Devido a redução dos investimentos e as vendas de ativos, o capital investido médio tende a cair, pois o mesmo ilustra a média no período.

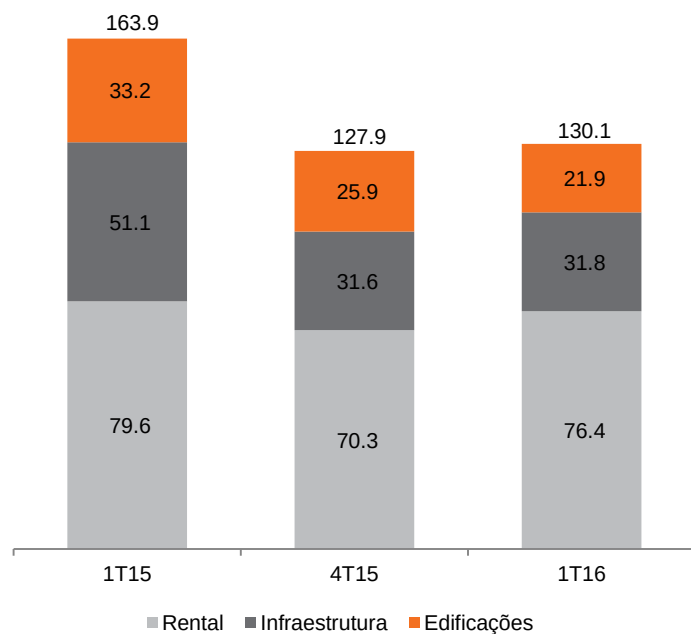


Capital investido: é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) mais capital de terceiros (incluindo todas as dívidas onerosas, bancárias e não bancárias) ambos sendo os valores médios nos últimos treze meses.

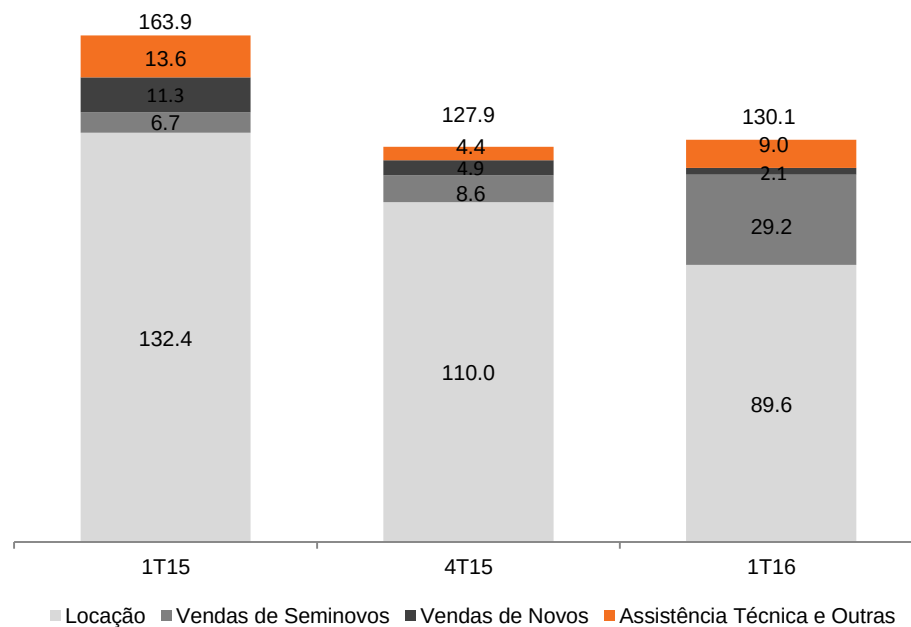
Consolidado – Breakdown da Receita Líquida

Em R\$ milhões

Por unidade de negócio



Por tipo

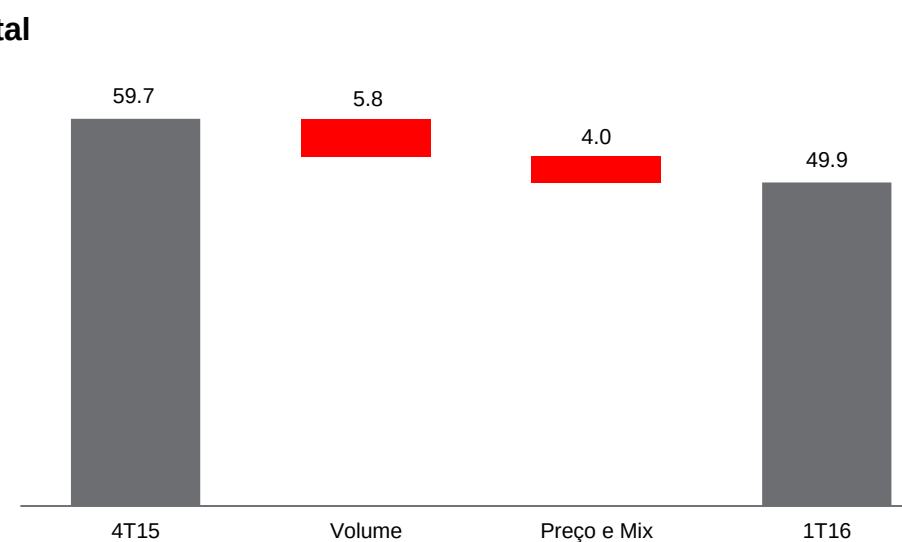
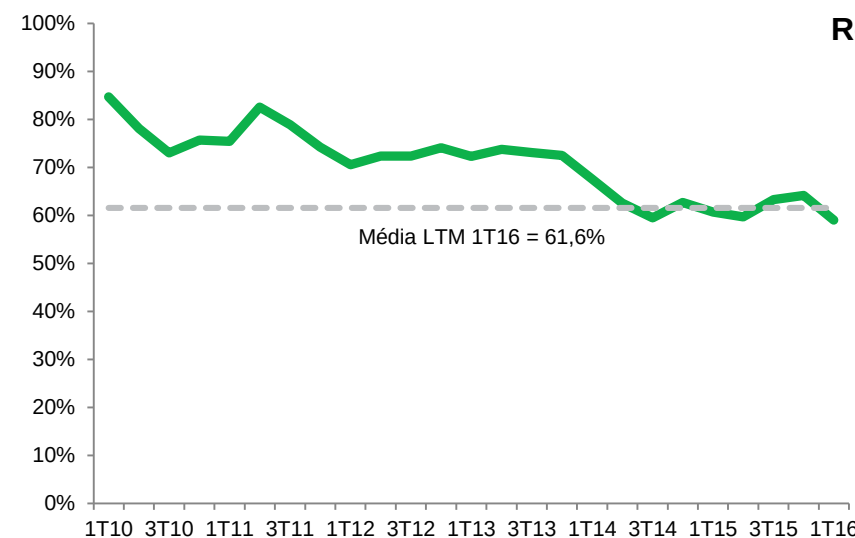
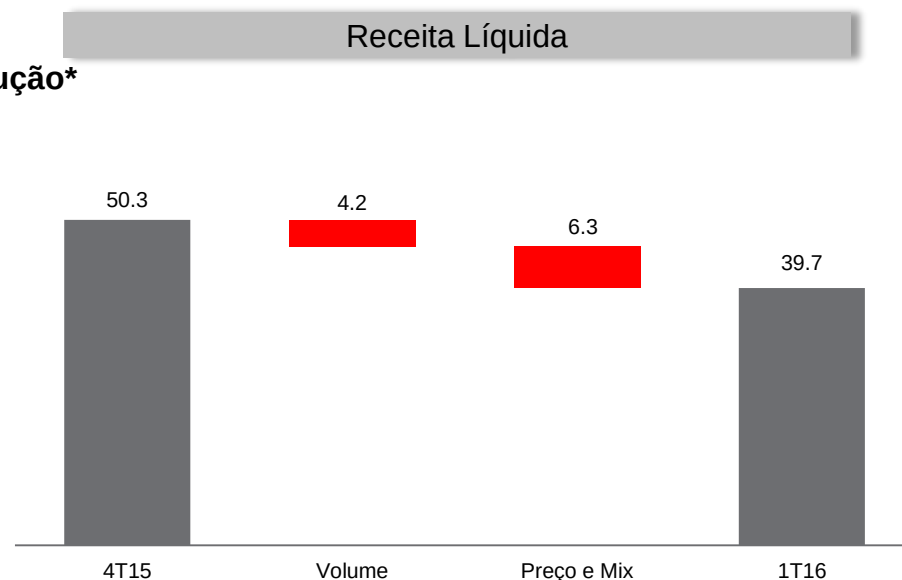
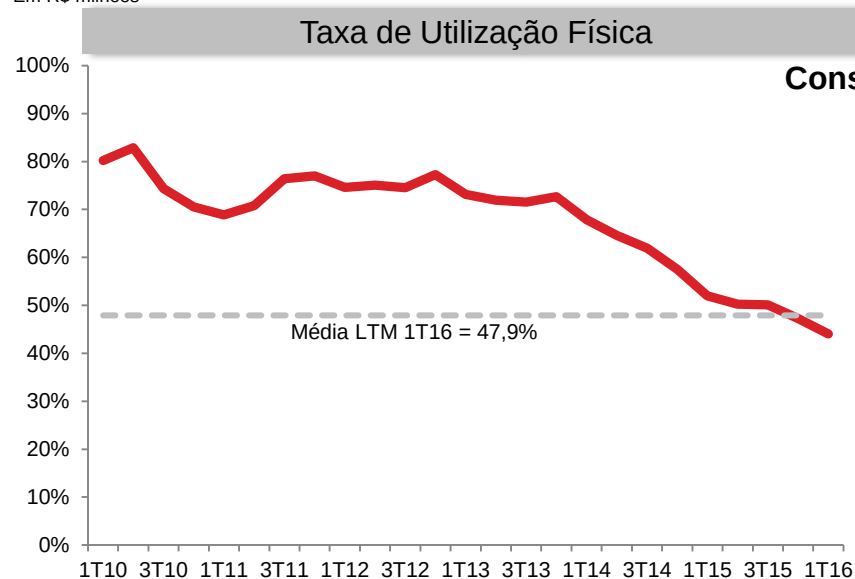


	1T16/1T15	1T16/4T15
Rental	-4,0%	8,6%
Infraestrutura	-37,8%	0,6%
Edificações	-34,0%	-15,5%
Total	-20,6%	1,7%

	1T16/1T15	1T16/4T15
Locação	-32,3%	-18,5%
Vendas	75,2%	132,1%
Assistência técnica e outras	-33,3%	106,5%
Total	-20,6%	1,7%

Consolidado – Taxa de Utilização e Receita Líquida

Em R\$ milhões



(*) Não segmentação da taxa de utilização na unidade de negócio Construção porque os estoques de equipamentos utilizados em Edificações e Infraestrutura são compartilhados

Volume: variação da receita em função do volume locado em toneladas (Construção) e quantidade de máquinas (Rental)

Preço e Mix: variação da receita em função da variação de preços de locação e mix de produtos.

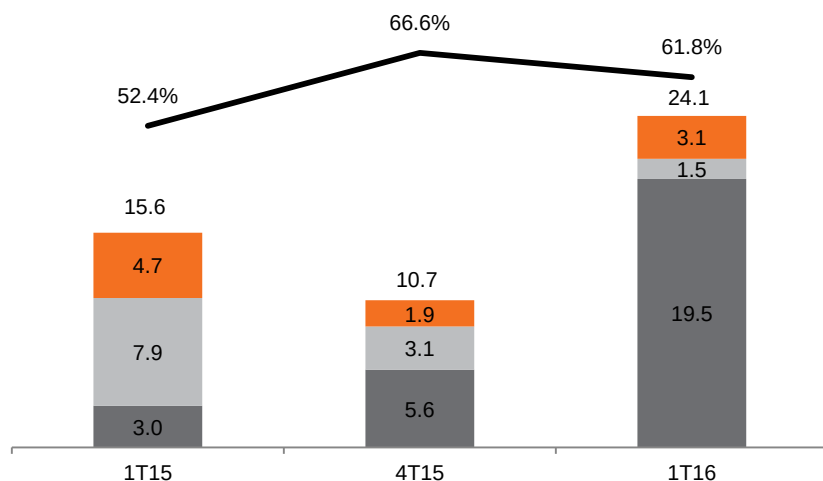
Consolidado - CPV



Em R\$ milhões

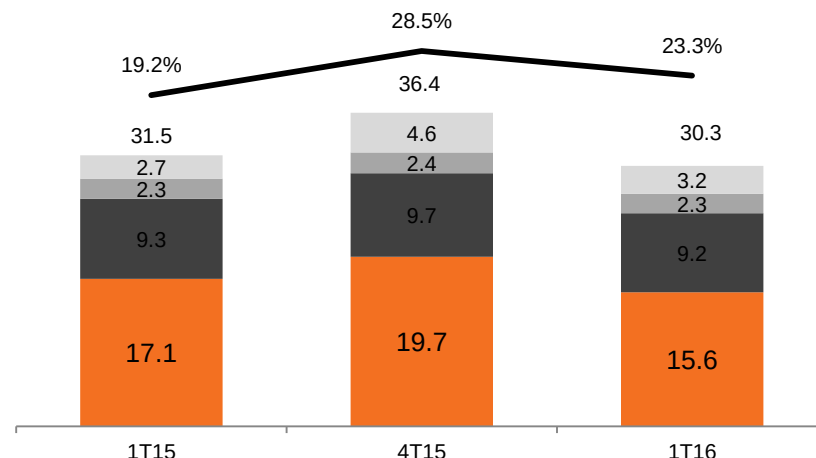
- ❖ O CPV é composto do custo de vendas de equipamentos novos e seminovos, baixa de ativos e execução de obras e depósito

Custo de venda e baixa de ativos



- Baixa de Ativos
- Custos de vendas de novos
- Custos de vendas de seminovos
- Custo de vendas + Baixa de Ativos / Receita Líquida de vendas + indenizações

Custos de execução de obras e depósito



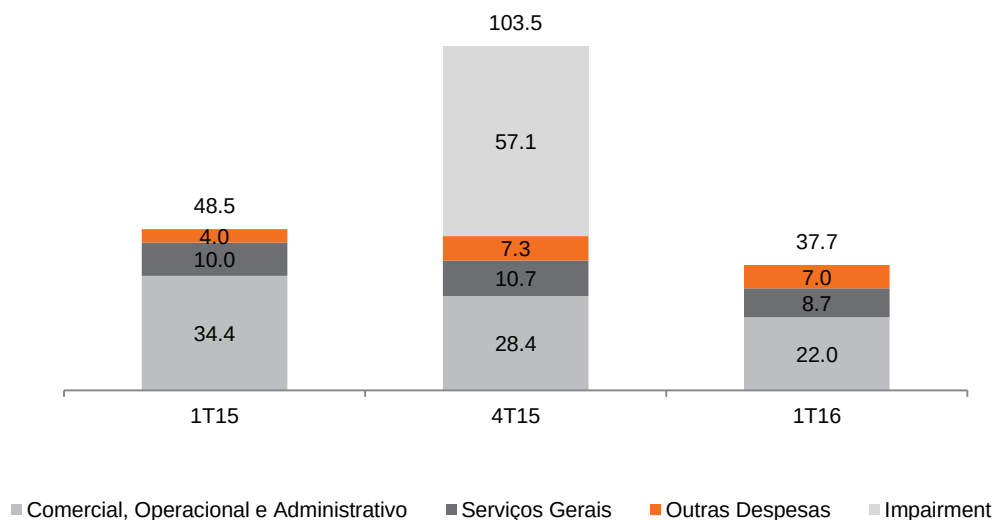
- Total
- Outros
- Frete
- Material construção/manutenção e reparo
- % Receita Líquida Total

- ❖ O custo de vendas de novos é atrelado a receita de vendas novos.
- ❖ O custo de vendas de seminovos é atrelado a receita de vendas de seminovos e é equivalente a baixa desses ativos do imobilizado (custo residual).
- ❖ O custo de baixa de ativos é atrelado a receita de Indenizações, este valor é o custo de baixarmos o ativo indenizado no nosso imobilizado.

Consolidado - SG&A

Em R\$ milhões

❖ SG&A¹ ex. impairment , apresentaram redução de 18,7% quando comparado ao trimestre anterior



	1T16/1T15	1T16/4T15
Comercial, Operacional e Administrativo	-36,1%	-22,5%
Serviços Gerais	-13,6%	-18,9%
Outras despesas	76,8%	-3,4%
SG&A total, ex-depreciação e PDD	-22,2%	-63,6%

¹ Incluindo as despesas com a unidade de negócio Serviços Industriais vendida em 2013

Construção

Infraestrutura



Edificações

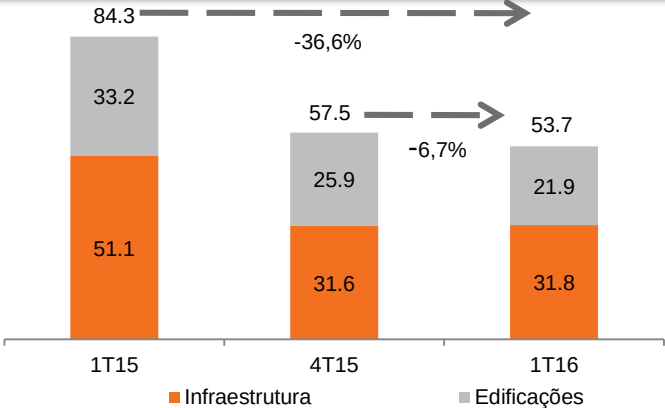




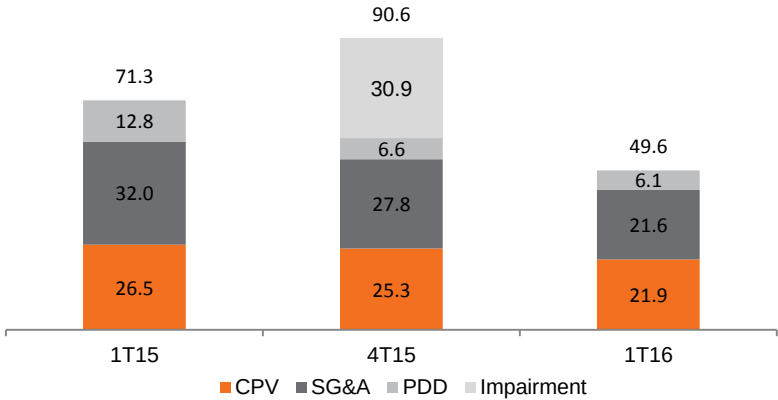
Construção - Desempenho Financeiro

Em R\$ milhões

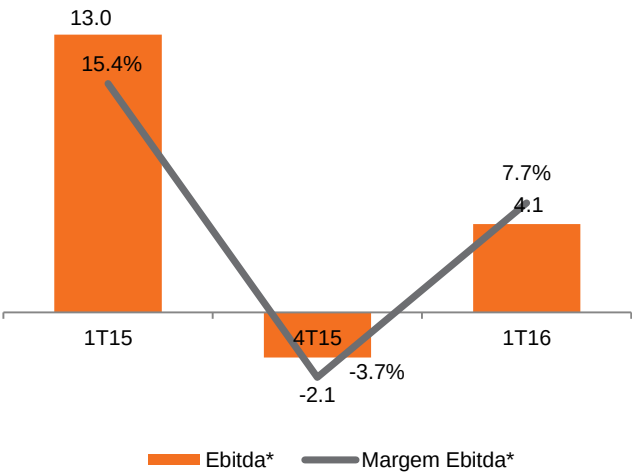
Receita Líquida



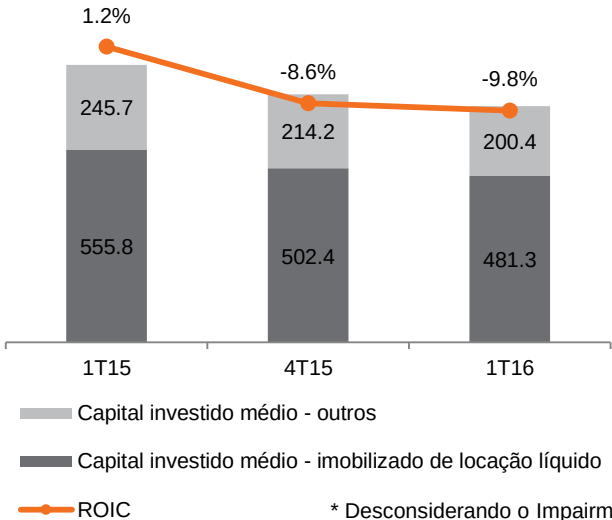
Custos e Despesas



Ebitda e Margem Ebitda



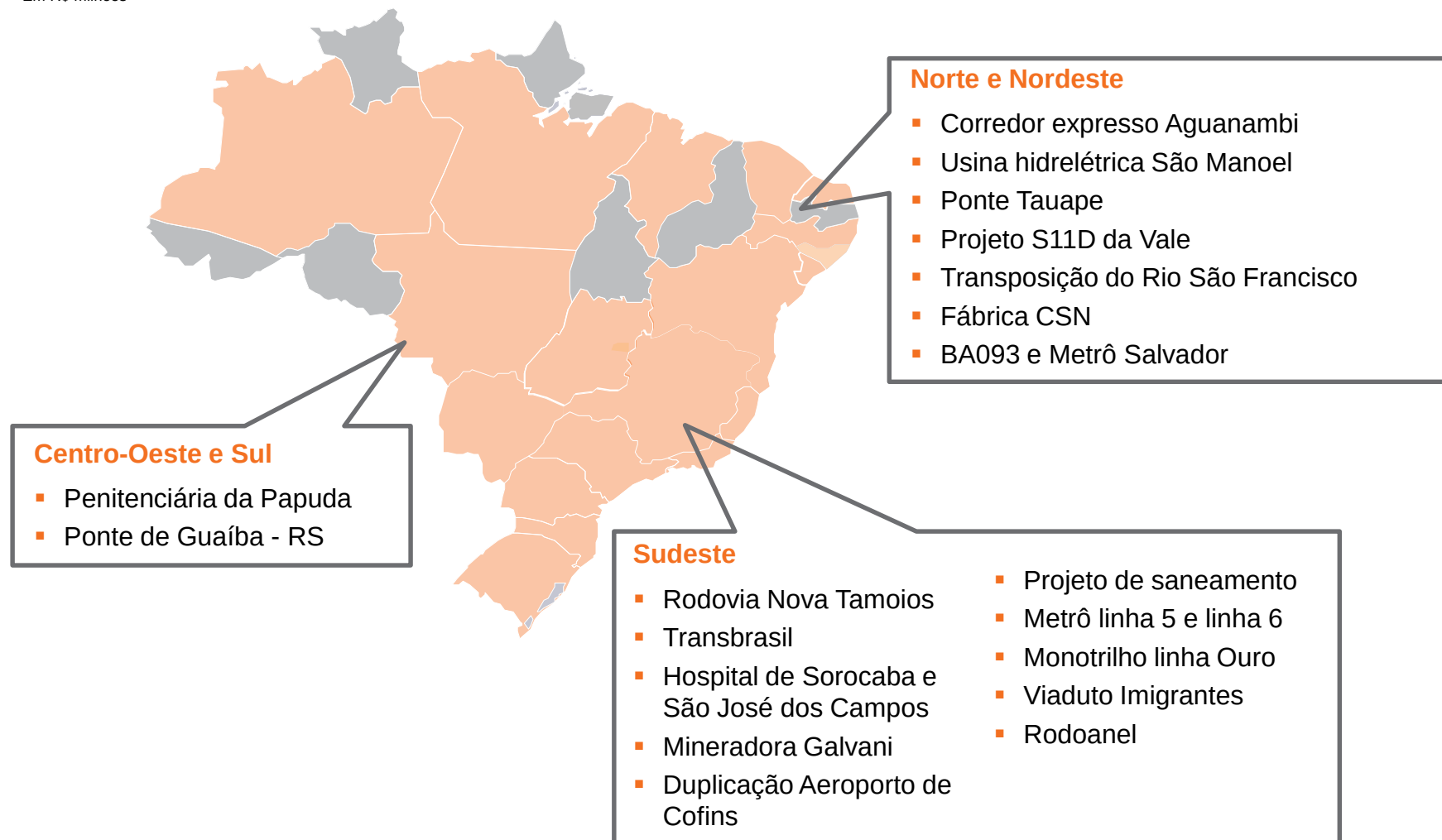
ROIC (LTM)



* Desconsiderando o Impairment de R\$ 30,9 milhões

Construção - Principais Obras com Participação da Mills

Em R\$ milhões



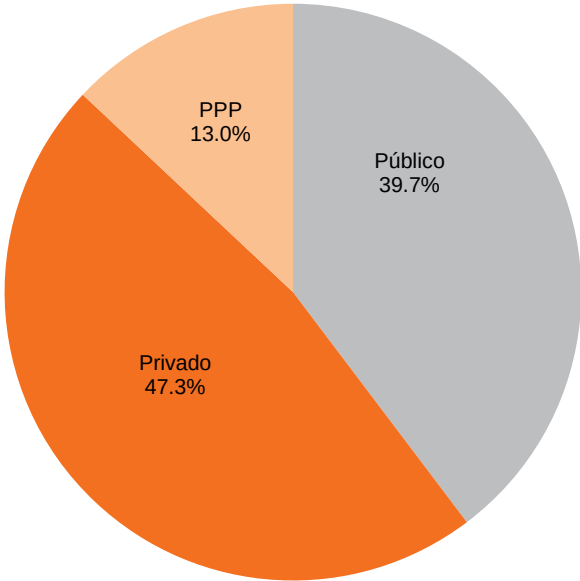
 Estados com a presença da Mills



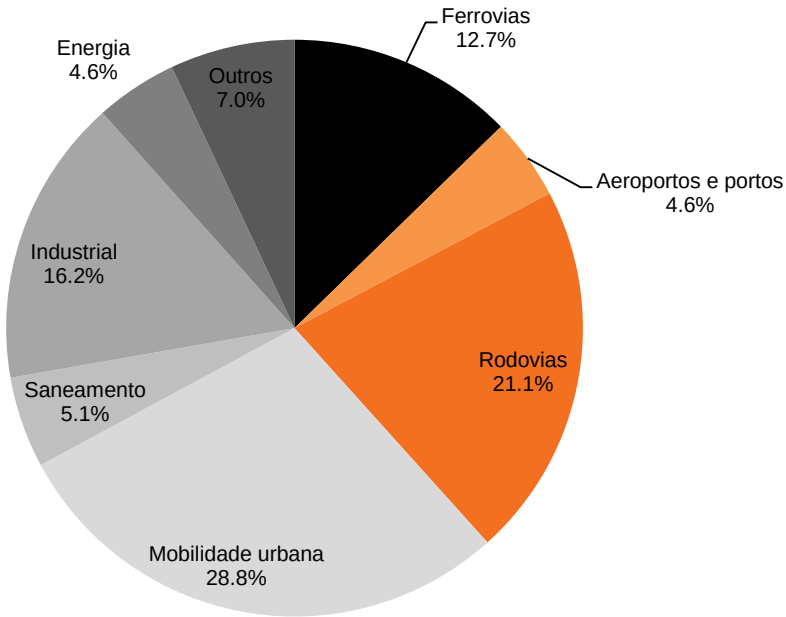
Infraestrutura - Breakdown Receita de Locação

Em R\$ milhões

Por Origem de Recursos
R\$ 23,9 milhões



Por setor
R\$ 23,9 milhões



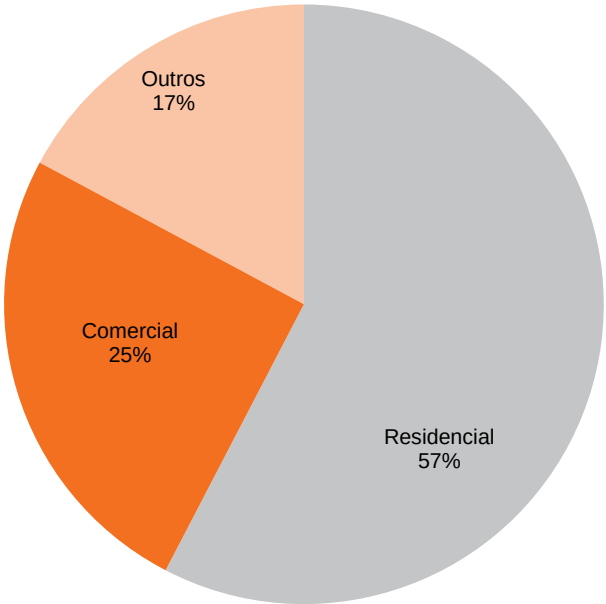
Público: recursos provenientes do governo
Privada: recursos provenientes do setor privado.
PPP (parceria público, privado) : recursos provenientes do governo e do setor privado



Edificações - Breakdown Receita de Locação

Em R\$ milhões

Receita de locação por segmento
R\$ 15,8 milhões



Público: recursos provenientes do governo
Privada: recursos provenientes do setor privado.

PPP (parceria público, privado) : recursos provenientes do governo e do setor privado



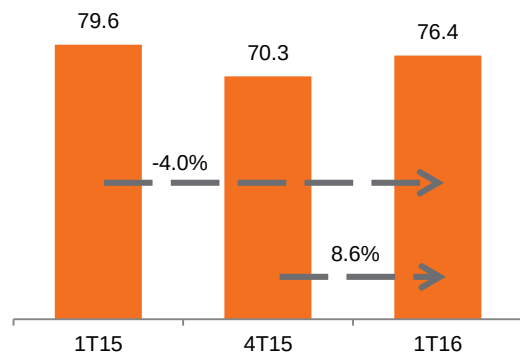
Rental



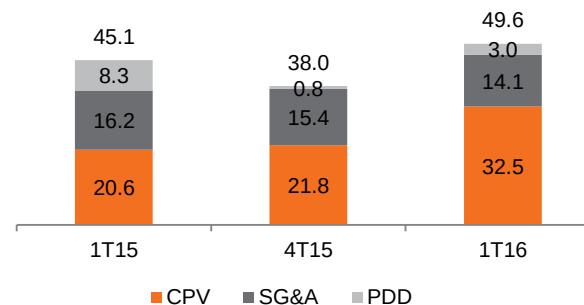
Rental - Desempenho Financeiro

Em R\$ milhões

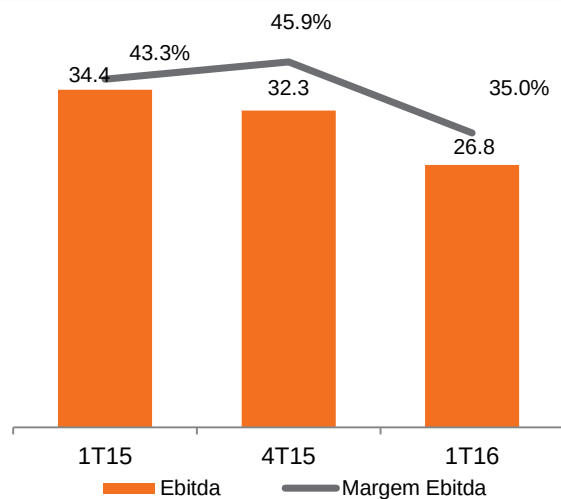
Receita Líquida



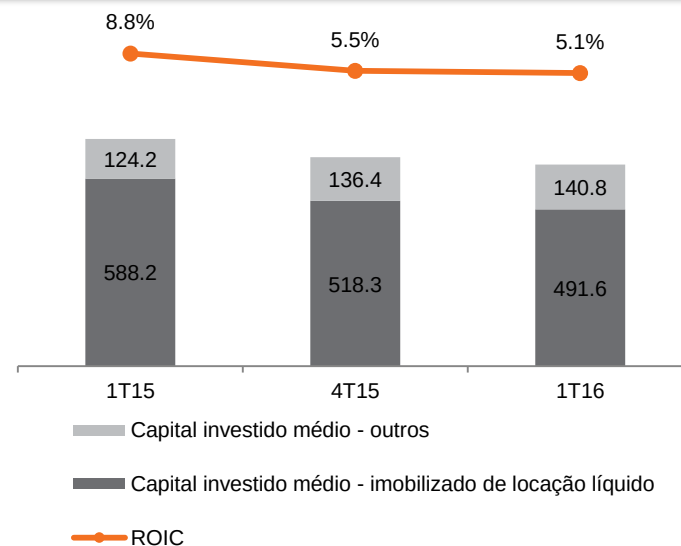
Custos e Despesas



Ebitda e Margem Ebitda



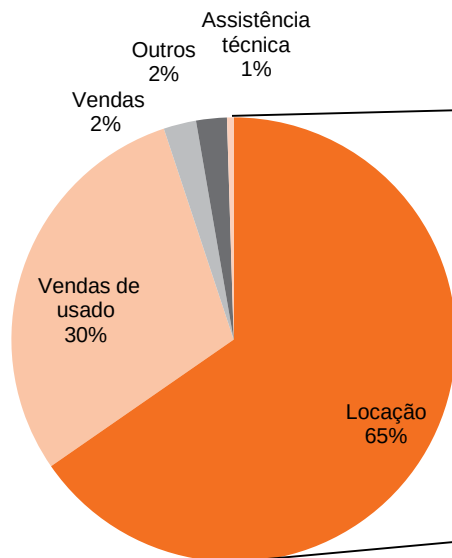
ROIC (LTM)



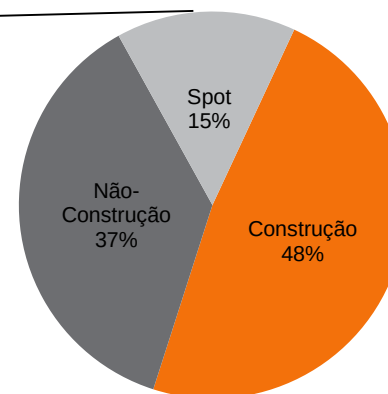
Rental- Breakdown de Receita Líquida

Em R\$ milhões

Receita Líquida de Rental por Tipo de Serviço
R\$ 76,4 milhões



Receita Líquida de Locação por Uso
R\$ 49,9 milhões





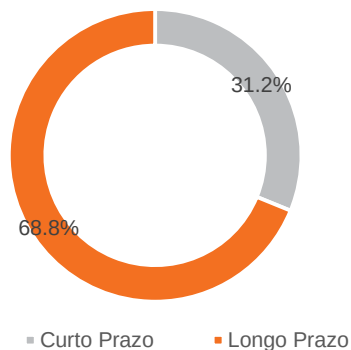
Consolidado - Endividamento

Consolidado - Endividamento

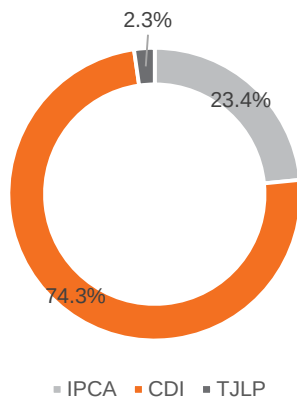


Em R\$ milhões

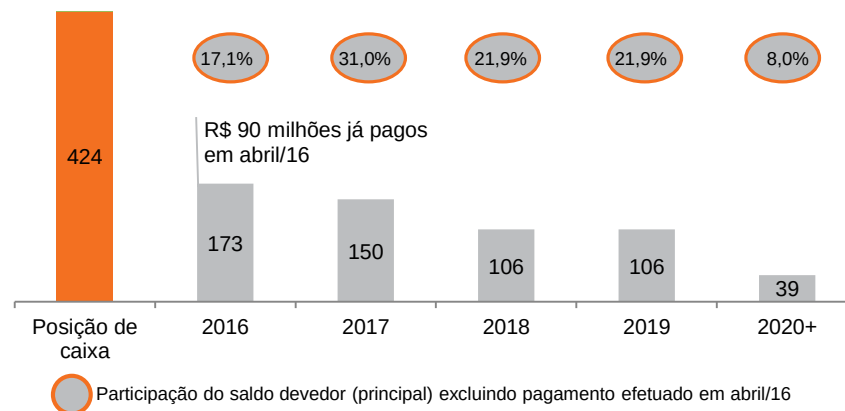
Perfil Dívida Bruta



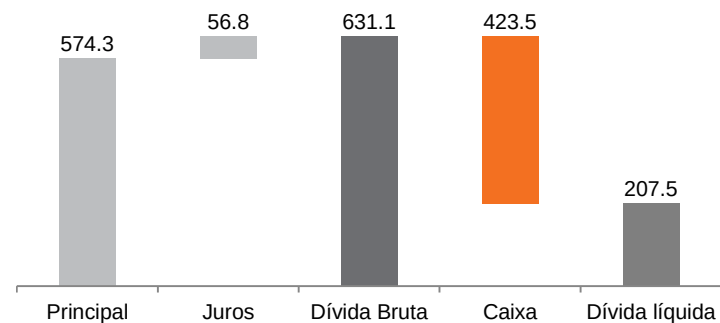
❖ Não temos exposição a moeda estrangeira.



Cronograma de amortização do Principal



Endividamento em 31/03/2016

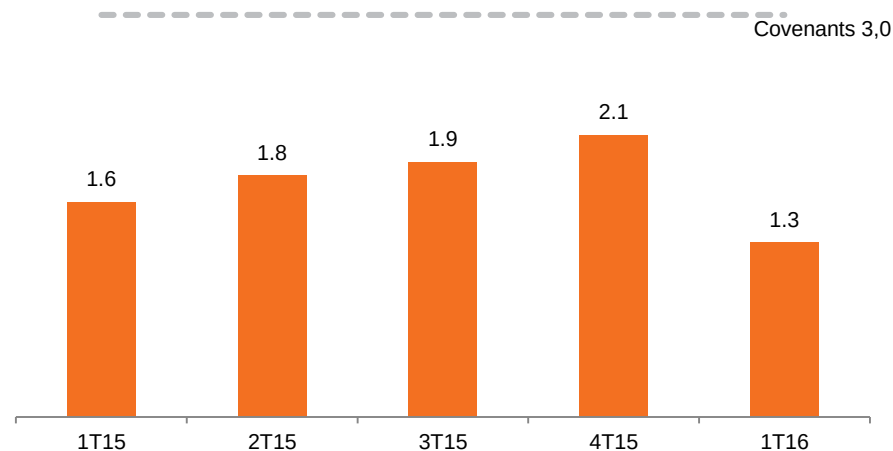
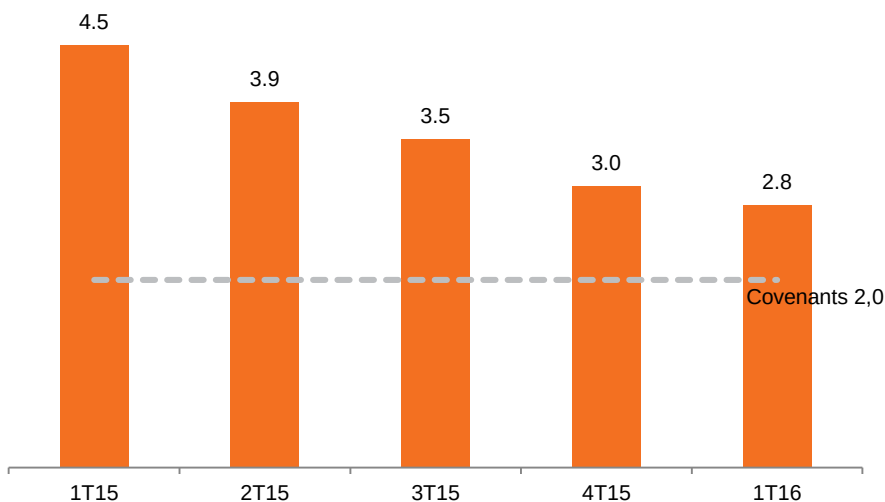


Consolidado - Indicadores de Dívida

Em R\$ milhões

Ebitda* / Resultado Financeiro

Dívida Líquida / Ebitda*



❖ Covenants das debêntures:

- (1) EBITDA*/resultado financeiro $\geq 2,0$; e
- (2) Dívida líquida/EBITDA* $\leq 3,0$.

*Excluindo os itens extraordinários do LTM EBITDA

